

**ANÁLISES DAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS DA LINHA
DIVERSIDADE E PRÁTICAS EDUCACIONAIS INCLUSIVAS-PPGE-
UFES (2010-2012)**

**ANALYSIS OF ACADEMIC PRODUCTION LINE DIVERSITY AND
INCLUSIVE EDUCATIONAL PRACTICES-PPGE-UFES (2010-2012)**

BOTTI, Flavya Herzog Adamkosky
flavyaherzog@yahoo.com.br
PPGE/UFES

CAMIZÃO, Amanda Costa
Amanda.ufes@gmail.com
UFES

FRAGA, Rose Mary
rosemfraga@hotmail.com
PPGE/UFES

HERNANDEZ, Sumika Soares de Freitas
sumika.freitas@gmail.com
PPGE/UFES

Resumo: O presente trabalho visa levantar dados bibliográficos sobre as produções acadêmicas do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo no período de 2010 a 2012, na linha de diversidade e práticas educacionais inclusivas. Analisaram-se teses e dissertações de alunos dando destaque a treze dissertações e três teses neste período. A análise documental contou com a categorização de: metodologia, objetivos, base teórica, ano de defesa, resultados esperados, sujeitos da pesquisa e local de pesquisa. Como resultado encontrou que nesse período os trabalhos apresentam destaque no fortalecimento do conceito de inclusão considerando todos os níveis, etapas e modalidades de ensino. Nesse período temos cinco dissertações articulando o conceito de infância e inclusão no cotidiano da educação infantil; três dissertações destacando a inclusão no ensino fundamental; uma dissertação com articulação da inclusão na EJA; uma dissertação considerando o espaço tempo do intérprete bilíngue; uma dissertação considerando a inclusão no ensino superior. Temas em destaque: formação de professores, currículo, atendimento educacional especializado, Políticas Públicas de inclusão; mediação pedagógica; Currículo; tecnologia assistiva, processos de escolarização.

Palavras-chave: Pesquisa. Pós-graduação. Inclusão.

Abstract: This paper aims to raise bibliographic data on academic productions of the Graduate Program in Education of the Federal University of Espírito Santo in 2010 and 2012, in line diversity and inclusive educational practices. Analyzed theses and dissertations for students highlighting the thirteen dissertations and three theses will be shown. The document analysis included the categorization: methodology, objectives, theoretical basis, year of defense, expected, subject search results and site survey. As a result found that during this period the works have featured in strengthening the concept of inclusion considering all levels, stages and types of education. During this period we have five essays articulating the concept of childhood and inclusion in the daily life of early childhood education; three essays highlighting the inclusion in elementary school; a dissertation with joint inclusion in adult education; a dissertation considering the space time bilingual interpreter; a dissertation considering the inclusion in higher education. Featured topics: teacher training, curriculum, specialized educational services, public inclusion policies; pedagogical mediation; Curriculum; assistive technology, schooling processes.

Keywords: Research. Graduate. Inclusion

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo visa levantar dados bibliográficos de produções acadêmicas no período de 2010 a 2012, na linha de diversidade e práticas educacionais inclusivas no Programa de Pós-Graduação em Educação na Universidade Federal do Espírito Santo. Mediante uma análise bibliográfica destacamos questões sobre metodologia, objetivos, base teórica, ano de defesa, resultados esperados, sujeitos e local da pesquisa.

Considerando que o Programa de Pós-graduação (PPGE) completou 35 anos, ao longo de sua existência a linha de “Diversidade e práticas educacionais inclusivas” também passou por transformações.

Segundo Pantaleão e Sobrinho (2013), a partir de um estudo da produção acadêmica da linha no período de 1992 a 2011, sinalizam que foi a partir de 2004 que o colegiado do PPGE estruturou o curso de doutorado em educação. Nos dois primeiros anos de funcionamento, o seu projeto original e a estrutura curricular do mestrado sofreram modificações, a fim de constituir um currículo mais integrado com linhas de pesquisas comuns ao Mestrado e Doutorado.

Com tais modificações, a organização dos cursos configurou em quatro linhas de pesquisa, sendo uma delas a linha de “Diversidade e práticas educacionais inclusivas”.

Ao longo do período de 2010 a 2012 destacamos treze dissertações e três teses articulando os conceitos de educação especial na perspectiva inclusiva nos diferentes níveis, etapas e modalidades de ensino.

No primeiro momento, apresentaremos a produção teórica das autoras e a potência da pesquisa. Após, apresentaremos as metodologias desenvolvidas nas dissertações e teses, os sujeitos da pesquisa e os locais de pesquisa pesquisados.

No terceiro momento, destacaremos os apontamentos sobre os indicativos, sínteses, conclusões, encaminhamentos das produções acadêmicas no período de 2010 a 2012.

2 ANÁLISE DA PRODUÇÃO TEÓRICA DAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS NO PERÍODO DE 2010 A 2012.

A partir da LDB 9394/96 houve um significativo empenho da academia em sistematizar reflexões sobre os desafios, os dilemas e também sobre as possibilidades de construção de uma escola inclusiva.

Pantaleão e Sobrinho (2013, p.211) afirmam que,

Nos anos que seguiram as Necessidades Educacionais Especiais (NEE) ganharam pertinência nos estudos. Mas a expressão NEE manteve vínculo estreito aos debates em torno das possibilidades de a escola comum atender às demandas das pessoas nessa situação. Assim, um conjunto de discussões acerca dos aspectos políticos, sociais e históricos relativos ao reconhecimento da pessoa com deficiência como cidadã e partícipe dos processos sociais tornou-se recorrente nos trabalhos, embora não fossem exclusivos.

Observamos que os trabalhos iniciam na sua produção escrita, com discussões abordando os aspectos históricos das políticas de educação especial, ou seja, seus marcos legais.

Conforme dados sistematizados neste estudo, quanto à produção teórica das dissertações e teses, destacamos que neste período há uma intensificação nos estudos na perspectiva

histórico-cultural. Ainda temos autores da teoria crítica, do paradigma indiciário, foucaultiano e outros.

Considerando a importância da produção de resumos das teses e dissertações, como o modo de síntese de sua produção acadêmica e contribuição no banco de dados na CAPES, no período de 2010 a 2012, temos o registro de três dissertações e uma tese que não mencionam o seu referencial teórico no resumo.

PRODUÇÃO ACADÊMICA	ANO	ENFOQUE REFERENCIAL TEÓRICO
TESE	2010	JURGEN HABERMAS
DISSERTAÇÃO	2010	VIGOTSKI
DISSERTAÇÃO	2010	Não apresentou no resumo
DISSERTAÇÃO	2011	VIGOTSKI
DISSERTAÇÃO	2011	GINZBURG
DISSERTAÇÃO	2011	VIGOTSKI, BAKHTIN
DISSERTAÇÃO	2011	SACRISTÁN, NÓVOA, MEIRIEU
DISSERTAÇÃO	2011	VIGOTSKI
DISSERTAÇÃO	2011	Não apresentou no resumo.
TESE	2012	FOUCAULT, LÉVINAS, MARX
TESE	2012	Não apresentou no resumo.
DISSERTAÇÃO	2012	VIGOTSKI
DISSERTAÇÃO	2012	VIGOTSKI, BAKHTIN
DISSERTAÇÃO	2012	Perspectiva histórico-cultural
DISSERTAÇÃO	2012	BAKHTIN, BENJAMIN, RICOEUR, FREIRE, MARX
DISSERTAÇÃO	2012	BAKHTIN, VIGOTSKI, PINO, GOES

Tabela 1. Enfoque referencial teórico utilizado nas dissertações e teses

Conforme dados já sinalizados anteriormente, observamos na tabela 2 a prevalência de preocupações relacionadas à inclusão escolar e ao avanço da consolidação das políticas de educação especial. Nesse sentido, os trabalhos destacam o público da modalidade da educação especial, uma vez que as produções após 2008, já destacam as terminologias conforme a aprovação da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva Inclusiva.

PRODUÇÃO ACADÊMICA	ANO	AUTORES/ÁREAS PESQUISADAS
TESE	2010	ALMEIDA FORMAÇÃO DE PROFESSORES
DISSERTAÇÃO	2010	RAYMUNDO DEFICIÊNCIA INTELECTUAL
DISSERTAÇÃO	2010	BERNARDO POLITICAS PUBLICAS DE INCLUSÃO
DISSERTAÇÃO	2011	CHIOTE AUTISMO NA ED.INFANTIL
DISSERTAÇÃO	2011	ROCHA EGRESSOS UFES/ED.INCLUSIVA
DISSERTAÇÃO	2011	RODRIGUES
DISSERTAÇÃO	2011	EFFGEN CURRÍCULO
DISSERTAÇÃO	2011	PEREIRA CENTRO DE AEE
DISSERTAÇÃO	2011	BATISTA ALTAS HABILIDADES E TECNOLOGIA ASSISTIVA
TESE	2012	RANGEL CUIDADO DE SI/PESSOAS COM DEFIC.
TESE	2012	MACHADO FORMAÇÃO DE PROF.SURDOS
DISSERTAÇÃO	2012	SANTOS AUTISMO ENS.COMUM
DISSERTAÇÃO	2012	CÔRTEZ SURDEZ E ED.INFANTIL
DISSERTAÇÃO	2012	FRIZZERA SERVIÇO DE SAÚDE
DISSERTAÇÃO	2012	BREGONCI SURDOS E PROEJA
DISSERTAÇÃO	2012	SILVA INTÉRPRETE EDUCACIONAL

Tabela 2. Produção acadêmica e áreas pesquisadas.

3 ANÁLISE DAS METODOLOGIAS DAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS NO PERÍODO DE 2010 A 2012

Ao analisar os resumos das teses e dissertações, identifica-se que a metodologia predominante é o estudo de caso, sendo utilizada em nove dos dezesseis trabalhos selecionados. O tipo de estudo de caso mais usado é a etnografia, que aparece em sete dos nove trabalhos, sendo todos

trabalhos de dissertação. A pesquisa etnográfica, segundo André (1995), no campo da educação preocupa-se com o significado, com ênfase no processo daquilo que está ocorrendo, independente do tempo utilizado para a realização da pesquisa, diferente da etnografia proposta pelos antropólogos, que deve ser de uma longa permanência do pesquisador no campo.

O número significativo de trabalhos etnográficos nos estudos da linha de Diversidade e Práticas Educacionais Inclusivas nos anos de 2010 a 2012 nos permite apontar uma tendência metodológica para a área da Educação Especial.

Aparecem também outras metodologias, como a pesquisa-ação em três trabalhos, a narrativa em dois e a análise documental em um trabalho. Verificamos a existência de um resumo que trouxe apenas a observação participante como metodologia, o que segundo Michel (2009) configura-se como uma técnica de coleta de dados.

AUTOR	ANO	METODOLOGIA
ALMEIDA	2010	Pesquisa-ação
RAYMUNDO	2010	Pesquisa-ação colaborativa; estudo de caso
BERNARDO	2010	Análise documental
CHIOTE	2011	Estudo de caso etnográfico (observação participante; entrevistas; análise documental; registro de diário de campo; videograções e fotos).
ROCHA	2011	Estudo de caso etnográfico
RODRIGUES	2011	Estudo de caso etnográfico
EFFGEN	2011	Pesquisa ação-colaborativa crítica
PEREIRA	2011	Pesquisa etnográfica
BATISTA	2011	Observação participante
RANGEL	2012	Estudo de caso (entrevistas semi-estruturadas; questionário);
MACHADO	2012	Narrativas de professores
SANTOS	2012	Estudo de caso tipo etnográfico
CÔRTEZ	2012	Estudo de caso tipo etnográfico
FRIZZERA	2012	Estudo de caso
BREGONCI	2012	Narrativa de alunos
SILVA	2012	Estudo de caso tipo etnográfico

Tabela 3. Metodologia

4 ANÁLISE DOS SUJEITOS E LOCAL DE PESQUISA DAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS NO PERÍODO DE 2010 A 2012

Conforme a Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva - PNEE (2010), a educação especial é uma modalidade de ensino que perpassa todos os níveis, etapas e modalidades. Nesse trabalho constatamos que as pesquisas realizadas no período entre 2010 a 2012 perpassaram pela Educação Infantil, pelas Séries Iniciais e Finais e do Ensino Fundamental e pela Educação de Jovens e Adultos.

As pesquisas realizadas no período citado contemplam todos os sujeitos definidos como público-alvo da educação especial pela PNEE, crianças com síndromes e transtornos, altas habilidades/superdotação, sujeitos com deficiência (intelectual, surdez e física). Não encontramos destaque para uma deficiência específica demonstrando uma heterogeneidade de pesquisas realizadas na área.

Nos resumos analisados encontramos além do público-alvo da educação especial, sujeitos de pesquisa como: professores de sala regular e de atendimento educacional especializado, professores em formação inicial, família, intérprete de Libras e cuidadores.

Os locais de pesquisa indicados nos resumos na sua totalidade concentram-se na região metropolitana da Grande Vitória-ES. Além das pesquisas realizadas nos Centros de Educação Infantil e Escolas de Ensino Fundamental Municipal e Educação Profissionalizante na esfera federal, Secretaria Municipal de Educação, Hospital e Centro de Atendimento Especializado se constituíram como *locus* de pesquisa.

AUTOR	SUJEITO	LOCAL DE PESQUISA
ALMEIDA	Teses e dissertações	Campo Nacional
RAYMUNDO	Criança com deficiência intelectual	Educação Infantil
BERNARDO	Setores públicos (Secretaria Municipal de Educação e unidades escolares)	Vila Velha
CHIOTE	Crianças com autismo	Centro de Educação Infantil em Cariacica
ROCHA	Alunos do curso de Pedagogia da UFES	UFES – Campus Vitória
RODRIGUES	Crianças com deficiência	Centro de Educação Infantil na Serra
EFFGEN	Estudantes com deficiências (Síndrome de Down e deficiência física)	4ª série do Ensino Fundamental
PEREIRA	Criança com deficiência	Centro de Educação Infantil e Centro de Atendimento Educacional Especializado de Vitória
BATISTA	Estudantes com indícios de altas habilidades/superdotação	Centro para o desenvolvimento do potencial e do talento de Vitória
RANGEL	Dois jovens com deficiência, suas mães e suas mestras do cuidado.	Uma escola no Espírito Santo
MACHADO	Professores de alunos surdos	Escola
SANTOS	Crianças com autismo	Ensino comum
CÔRTEZ	Crianças surdas	Centro Municipal de Educação Infantil em Vitória
FRIZZERA	Crianças com diagnóstico de transtorno de depressivo	Ambulatório de Pediatria do Hospital Universitário Cassiano Antonio de Moraes – HUCAM. Vitória
BREGONCI	Estudantes surdos – jovens e adultos	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo.
SILVA	Intérprete de libras	Escola da Rede Municipal de Vitória

Tabela 4. Sujeitos e Local de pesquisa

5 APONTAMENTOS SOBRE INDICATIVOS, SÍNTESES, CONCLUSÕES, ENCAMINHAMENTOS DAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS NO PERÍODO DE 2010 A 2012.

Considerando o destaque apresentado por Pantaleão e Sobrinho (2013) que as produções que marcam os últimos anos, as pesquisas se organizaram na tentativa de um “fazer com”, e não de um “fazer para” o outro.

A produção acadêmica evidencia, em muitos aspectos a preocupação do PPGE/UFES em manter uma aproximação com o cotidiano das escolas.

Conforme explicitou Almeida (2010) em seu resumo,

A pesquisa-ação, no campo da Educação Especial viabiliza um trabalho colaborativo e coletivo no ambiente escolar. Retrata a importância da construção de conhecimentos a partir de reflexões e ações com o outro, com vistas a compreender os meandros do processo de pesquisa.

Destacamos que nas treze dissertações e em duas teses temos uma articulação com os objetivos dos trabalhos apresentados nos resumos. Apenas uma tese não articulou objetivos e conclusão dos trabalhos.

Buscamos algumas categorias para agrupar os temas apresentados nos trabalhos conforme apresentaremos.

Destacamos duas produções dissertativas que avançam no debate sobre o autismo no ensino regular comum. São as produções de Chiote (2011) no cotidiano da Educação infantil e Santos (2012) com o processo de escolarização de uma criança autista e a apropriação da linguagem escrita. A seguir, a síntese apresentada nos resumos:

As mediações pedagógicas se construíram num processo de orientar as ações da criança com autismo para o que era esperado dela (e das demais crianças) numa determinada situação, num fazer para/com ela, favorecendo, a partir da orientação, a regulação do outro. O investimento do adulto na participação dessa criança, como sujeito das/nas práticas escolares/culturais, rompeu com o isolamento dela e

possibilitou a construção de uma nova imagem, a de quem pode aprender com o outro. Essa nova imagem aproximou as crianças do grupo da criança com autismo, o que favoreceu a ampliação das experiências tipicamente infantis, como o brincar, na relação com seus pares e não apenas com o adulto. Nossas reflexões apontam que, no espaço da educação infantil, a mediação pedagógica pode favorecer o desenvolvimento da criança com autismo, permitindo a ela apropriações e compartilhamento de sentidos mais amplos e complexos em relação ao meio físico e social e a si própria nesse contexto (CHIOTE, 2011).

E ainda,

O caminho percorrido pela criança, em relação à apropriação da linguagem escrita, teve momentos de avanços e retrocessos em um movimento não linear. Os dados indicam ainda que as interações verbais e a mediação pedagógica nas atividades de leitura e escrita contribuíram para avanços no desenvolvimento mental da criança com autismo, principalmente em relação à atenção voluntária e ao desenvolvimento da percepção, e na apropriação da leitura e da escrita (SANTOS 2012).

Consideramos importante os quatro estudos sobre surdez apontados nos trabalhos de Machado (2012), Côrtes (2012), Bregonci (2012), Silva (2012) e suas considerações sobre o tema para o avanço na formação e nos estudos bilíngues.

Côrtes (2012) apresenta destaque na interface surdez e educação infantil,

Tendo em vista que os indivíduos se apropriam da língua quando são imersos na corrente da comunicação verbal, para se avançar em direção a uma educação bilíngue, como define a legislação, o estudo aponta a necessidade de profissionais surdos para atuar de forma direta com essas crianças na educação infantil, o que contribui na constituição de sua identidade, de seu aprendizado e desenvolvimento.

Machado (2012) destaca que as pessoas surdas sejam de fato protagonistas do processo de educação bilíngue,

Como resultado, nota-se que ainda existem enganos graves, quando se confundem as funções dos novos profissionais que aparecem nesse processo: o intérprete de Língua de Sinais e o professor bilíngue. Este trabalho finaliza, retratando possibilidades de formações, sem modelos, no entanto, mostrando princípios que optem por formar professores numa perspectiva de que as pessoas surdas sejam de fato protagonistas do processo da educação bilíngue, como se tem buscado sempre, com objetivo de que possam ter acesso a um ensino de qualidade numa escola em que a sua língua seja língua de instrução.

E Bregonci (2012) apresenta a interface da EJA, educação profissional e surdez,

Foram muitos os acontecimentos, verdadeiras movimentações, que merecem nossa reflexão, pois a experiência ali vivenciada, tem muito a contribuir para pensarmos sobre como, no futuro, garantir a outros estudantes surdos, condições de acesso e permanência, não só no Ifes, mas nas escolas como um todo. Destacamos uma outra alternativa de trabalho com surdos, no que tange a EJA e a formação para o mundo trabalho que é a EJA da Garoto, um espaço onde foi possível dialogar com outros surdos que almejam a formação profissional, quais são seus projetos de vida e perspectivas profissional

Para Silva (2012), há a necessidade de repensar a formação do intérprete,

Como resultado desse estudo, chegou-se a algumas assertivas, das quais foram destacadas três para o encerramento desse trabalho. A primeira delas diz respeito a necessidade de se repensar a formação do intérprete que atua no campo educacional; a segunda versa sobre as condições de trabalho, pouco favoráveis, que o intérprete vem encontrando no ambiente escolar; e a terceira refere-se a maneira como a equipe bilíngue e inserida e vista no ambiente escolar, uma vez que tal fato interfere diretamente na maneira como o intérprete se relaciona com o ambiente escolar. O estudo indica a necessidade de se ampliar a discussão sobre as especificidades do trabalho de interpretação no espaço educacional.

Neste período de 2010 a 2012, temos ainda três trabalhos que destacam o currículo e o trabalho pedagógico com crianças público alvo da modalidade da educação especial. São os trabalhos de Rodrigues (2011), que afirma:

Como resultado, o estudo desvela a complexa rede de relações sociais que constitui a experiência escolar e as implicações destas ao desenvolvimento, a constituição da infância e a inclusão escolar das crianças com deficiência.

Ainda de Effgen (2011),

Como resultados, entende a formação continuada como uma ação que, se satisfeita, pode apontar novas possibilidades de trabalho pedagógico com os alunos indicados a Educação Especial na escola de ensino comum, pistas para se garantir acesso ao currículo comum a esses estudantes, pela via da implementação de práticas pedagógicas inclusivas e reflexões sobre a articulação do atendimento educacional especializado com a sala de aula de ensino comum.

E no trabalho de Rocha (2011), a formação inicial no Ensino Superior e formação continuada,

Considera que os egressos podem e devem contribuir para a formação inicial do professor/pedagogo; que o currículo expresse com mais clareza conceitos como educação especial e educação inclusiva. Também, a necessidade de compreender a especificidade da pessoa com deficiência sem cair no especialíssimo médico ou psicológico deve ser uma premissa do curso. Aponta ainda que a formação continuada desses profissionais da educação deve ser considerada como uma

formação constitutiva de sua prática educativa faz parte de sua gênese, enquanto professor. Nesse sentido, pondera que a formação continuada não deve ser levada como reconsideração de um vazio da formação inicial.

Para Pereira (2011) faz-se necessário ressignificar a concepção de infância e considerar os espaços e tempos em que as crianças estão inseridas,

Possibilita-nos compreender, com base em nossas análises, as implicações desse entre-lugar para a constituição das subjetividades dessas crianças, a fim de problematizar a responsabilidade das mediações tecidas nesses lugares e perceber, com o apoio da Geografia da Infância, como os espaços físicos são dotados de valor, sentido e significado. O estudo também mostra a importância do outro no processo de ressignificar a presença e a escuta das crianças nessas duas instituições e a necessidade de repensar a formação pedagógica do professor comum e de educação especial. Ademais, busca evidenciar, na sociologia da infância, a importância da visibilidade das crianças com deficiência proporcionando-lhes maior riqueza de possibilidades de vivenciar novos momentos presentes na sociedade.

Nos estudos de Batista (2011) encontramos a articulação dos estudos de currículo, formação e AEE temos o uso das tecnologias assistivas na educação,

O entendimento progressivo dos diversos conceitos de natureza interdisciplinar envolvendo dentre outras tecnologias, a robótica educacional foi analisado. Situações-problemas pensadas coletivamente e individualmente emergiram e foram solucionadas pelos estudantes com o apoio dos mediadores. Ponderações sobre formas de a escola abordar atividades com o grupo de adolescentes foram destacadas.

Outro tema em destaque, com indicações de conclusões nos resumos, estão relacionadas às políticas públicas articuladas, conforme sinaliza Bernardo (2010) e Frizzera (2012),

Todos esses movimentos permitiram que fossem estudados em que contextos se deram as fases de elaboração e de implementação das políticas públicas de educação especial em Vila Velha. Concomitantemente, foi feita a ligação dessas políticas com o direito a educação abrangendo o acesso, a permanência e a qualidade do ensino.

Frizzera (2012) sinaliza a necessidade de articulação das Políticas Públicas para garantir a efetivação do direito público subjetivo na educação e saúde,

Embora se possam estabelecer relações com o espaço escolar, nesse contexto, sobressai o ambiente familiar, com suas contradições e também possibilidades no desenvolvimento e expansão na vida dessas crianças. Ressalta-se, neste trabalho, a

importância do intercâmbio entre educação e saúde para responder as demandas de garantia de vida e saúde da criança em processo de sofrimento psíquico.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A produção acadêmica no período de 2010 a 2012 evidencia, em muitos aspectos a preocupação do PPGE/UFES em manter uma aproximação com o cotidiano das escolas.

Destacamos que nas treze dissertações e em duas teses temos uma articulação com os objetivos dos trabalhos apresentados nos resumos. Apenas uma tese não articulou objetivos e conclusão dos trabalhos.

Buscamos algumas categorias para agrupar os temas apresentados nos trabalhos conforme apresentaremos. Destacamos duas produções dissertativas que avançam no debate sobre o AEE no ensino regular comum. Analisamos treze dissertações e três teses, sendo que três dissertações e uma tese que não apresentaram referencial teórico no resumo.

Ao verificarmos as metodologias utilizadas nas produções acadêmicas analisadas constatamos a utilização do estudo de caso pela maioria das pesquisas, apresentando uma marca para a linha de Diversidade e Práticas Educacionais Inclusivas na área da Educação Especial. Entre os estudos casos apresentados nos resumos, o tipo etnográfico foi predominante, aparecendo em sete dos nove trabalhos, o que indica a preferência deste tipo de estudo para pesquisas da área.

Na análise dos sujeitos da pesquisa das produções acadêmicas no período de 2010 a 2012 em todos os trabalhos foram apontados os sujeitos pesquisados, em alguns casos de forma abrangente, o que em nossas considerações dificultaram a visualização de quem é o sujeito realmente e, outros resumos, apresentaram uma descrição precisa do sujeito pesquisado. Percebemos também, que os trabalhos trazem diversos sujeitos, dando um panorama interessante para área, contemplando tanto os professores em formação inicial, quanto os que estão em formação continuada, outro exemplo é a abrangência de níveis do público-alvo da

educação especial, foram pesquisados desde a educação infantil até o ensino profissionalizante. Essa diversidade de sujeitos pesquisados nos aponta que a linha se mobiliza ampliando a pesquisa para vários segmentos.

Quanto ao local de pesquisa identificamos a concentração das pesquisas na região da grande Vitória, porém a maioria dos resumos não faz menção ao local exato da pesquisa. A ausência dessa informação compromete a qualidade dos resumos acadêmicos analisados.

Por fim, ao analisar os resumos das teses e dissertações no período de 2010 a 2012 do Programa de Pós-graduação em Educação na linha de diversidade e práticas educacionais inclusivas nos fez perceber a importância e o cuidado necessários ao elaborar um resumo acadêmico. Ao disponibilizar informações precisas proporcionaremos a outros pesquisadores uma busca apropriada a uma determinada pesquisa.

7 REFERÊNCIAS

ALMEIDA Lima Mariangela de. **Pesquisa-ação e inclusão escolar: uma análise da produção acadêmica em educação especial a partir das contribuições de Jurgen Habermas**. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória. 2010.

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. **Etnografia da prática escolar**. Campinas: Papirus, 1995.

AZEVEDO, Vanessa Oliveira de. **O curso de pedagogia da UFES: um olhar de egressos sobre a perspectiva da educação inclusiva**. 2011. 123 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória. 2011.

BATISTA, Sebastião Luiz. **Estudantes do ensino fundamental com indícios de altas habilidades/superdotação: interações e aprendizagens em uma Oficina de tecnologia assistiva**. 2011. 186 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória. 2011.

BERNARDO, Rosane de Moraes. **Trajetórias das políticas públicas de educação especial/inclusão no município de Vila Velha no período de 2004-2008**. 2010. 189f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória. 2010

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de educação especial. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: Secretaria de Educação Especial 2010.

BREGONCI, Aline de Menezes. **Estudantes surdos no PROEJA : o que nos contam as narrativas sobre os seus percursos**. 2012. 178 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2012.

CHIOTE, Fernanda de Araújo Binatti. **A mediação pedagógica na inclusão da criança com autismo na educação infantil**. 2011.188 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2011.

CÔRTEZ, Diolira Maria. **“Brincar-vem”**: a criança surda na educação infantil e o despertar das mãos. 2012.180. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2012.

EFFGEN, Ariadna Pereira Siqueira. **Educação especial e currículo escolar**: possibilidades nas práticas pedagógicas cotidianas. 2011. 227. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2011.

FRIZZERA, Emilia Helena da Silva. **O sofrimento infantil**: ouvindo crianças no serviço de saúde – 2012. 131. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2012.

MACHADO, Vieira da Costa Matos Lucyenne. **(Per)curso na formação de professores de surdos capixabas: constituição da educação bilíngue no estado do Espírito Santo**. Tese (Doutorado em Educação) Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória. 2012.

MICHEL, Maria Helena. **Metodologia e Pesquisa Científica em Ciências Sociais**. São Paulo: Atlas, 2009.

PANTALEÃO E SOBRINHO, RCA. A educação especial como foco de pesquisa em educação no Espírito Santo abordagens e tendências. In Victor, S DRAGO,R. PANTALEÃO,E. **Educação Especial no cenário brasileiro**. São Carlos: Pedro&João editores, 2013.

PEREIRA. Izaionara Cosme Jadjesky. **Centro de atendimento educacional especializado e escola de educação infantil**: o que dizem as crianças desse entrelugar. 2011.174 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória. 2011.

RANGEL, Alvarenga Fabiana. **Foucault, Lévinas e Marx em leituras sobre a escola no cuidado de si de pessoas com deficiência.** Tese (Doutorado em Educação) Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória. 2012.

RAYMUNDO, Davidson Nunes. **Indícios da aprendizagem da criança com deficiência intelectual.** 2010. 210f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória. 2010.

RODRIGUES, Renata Suzi Escudeiro Hastenreiter. **Análise dos aspectos da relação social entre crianças: contribuições para a inclusão na educação infantil.** 2011.180 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2011.

SANTOS, Emilene Coco dos. **Entre linhas e letras de Rafael: estudo sobre a escolarização de uma criança com autismo no ensino comum.** 2012.193 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2012.

XAVIER, Keli Simões. **O Lugar do intérprete educacional nos processos de escolarização do aluno surdo.** 2012.136 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2012.